



## PARÂMETROS VEGETATIVOS DO CAFEIEIRO CONSORCIADO COM A CULTURA DA SOJA

Lorrayne Maria Rodrigues Malta<sup>1</sup>, Eberton Carvalho<sup>1</sup>, Neidiele Martins de Souza, Edson Aparecido dos Santos, Douglas José Marques, Gleice Aparecida de Assis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (lorrayne.malta@ufu.br)

**RESUMO:** O cultivo consorciado tem contribuído com a cafeicultura, trazendo alternativa de renda e otimização agrícola aos produtores, principalmente na fase de formação da lavoura cafeeira e utilização de podas mais drásticas, como a recepa. Diante deste contexto, objetivou-se com a realização desta pesquisa avaliar os parâmetros vegetativos do cafeeiro em função do consórcio envolvendo número de fileiras de soja na entrelinha. O experimento foi realizado na área experimental do Campus Monte Carmelo, MG. O plantio do cafeeiro, cultivar IPR 100, foi efetuado em março de 2021, no espaçamento de 3,5 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando irrigação por gotejamento. A semeadura da soja ocorreu em novembro de 2021, utilizando-se a cultivar LG 60162IPRO, no espaçamento de 0,4 m entre linhas e 14 sementes por metro linear. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro blocos e cinco tratamentos, sendo eles: T1 (sem soja), T2 (2 linhas de soja, distanciadas em 1,55 m do caule do cafeeiro), T3 (4 linhas de soja, distanciadas em 1,15 m do caule do cafeeiro), T4 (6 linhas de soja, distanciadas em 0,75 m do caule do cafeeiro) e T5 (8 linhas de soja, distanciadas em 0,35 m do caule do cafeeiro). Cada parcela foi composta por cinco plantas, sendo avaliadas as três plantas centrais. Aos 60 dias após a diferenciação dos tratamentos, foram medidos os parâmetros vegetativos diâmetro de caule, com auxílio de um paquímetro digital e diâmetro de copa das plantas com uma régua graduada em centímetros. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e posteriormente as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para o diâmetro de caule dos cafeeiros, apresentando, em média, 15,97 mm. A utilização de quatro linhas de soja na entrelinha da cultura principal promoveu um acréscimo de 19,09% no diâmetro de copa dos cafeeiros em relação ao cultivo não consorciado. Desta forma, conclui-se que nos estádios vegetativos da soja no campo, não houve influência negativa do consórcio nos parâmetros biométricos do cafeeiro.

**Palavras-chave:** consórcio, *Coffea arabica* L., *Glycine max*.